

PRP  
Pró-Reitoria de  
Pesquisa e  
Pós Graduação



Universidade  
Estadual de Goiás



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS  
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA  
SUPERINTENDÊNCIA DA ACADEMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA**

**JÚLIO CÉSAR ALVES SOUZA**

**A IMPORTÂNCIA DA PATRULHA RURAL DE COCALZINHO DE GOIÁS**

**GOIÂNIA**

**2017**

## JÚLIO CÉSAR ALVES SOUZA

Artigo apresentado ao CEGESP/2017, da Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária, em cooperação técnica com a Universidade Estadual de Goiás, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública.

Orientador: Me. Kássio Michel Pires de Sena.

**Data da Aprovação:** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

---

**Prof. Me. Kássio Michel Pires de Sena - Orientador**

---

**Prof.<sup>a</sup> Me. Nélia Cristina Pinheiro Finotti**

---

**Prof.<sup>a</sup> Me. Andreyra de Fátima Bueno**

**GOIÂNIA**

**2017**

# A IMPORTÂNCIA DA PATRULHA RURAL DE COCALZINHO DE GOIÁS

Júlio César Alves Souza <sup>1</sup>

## RESUMO

A Polícia Militar do Estado de Goiás é um órgão estadual tem como função constitucional ser uma polícia ostensiva, atuando na preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio. Os componentes desta Instituição devem agir na defesa e na garantia dos direitos da comunidade. Com a implementação da filosofia de policiamento comunitário, principalmente no atual Comando da Corporação, com a criação do Núcleo de Polícia Comunitária, foi ativada a patrulha rural do município de Cocalzinho de Goiás, 2ª Companhia Destacada de Polícia Militar (2ª CDPM), pertencente ao 17º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Goiás (sediado na cidade de Águas Lindas de Goiás), de modo a favorecer a redução significativa da criminalidade e o surgimento de condições propícias ao processo de transformação social. O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância desta modalidade de patrulhamento, analisar a percepção da população rural de Cocalzinho de Goiás sobre a atuação da Patrulha Rural, aferindo a sua aceitabilidade através de uma pesquisa de campo junto à comunidade rural e avaliar a possibilidade de sua expansão.

**Palavras-chave:** Ambiente Rural. Violência. Segurança.

## ABSTRACT

The Military Police of the State of Goiás is a state body whose constitutional function is to be an ostensive police force, acting in the preservation of public order, the safety of people and property. The members of this institution should act in the defense and guarantee of the rights of the community. With the implementation of the community policing philosophy, especially in the current Command of the Corporation, with the creation of the Community Police Nucleus, the rural patrol of the municipality of Cocalzinho de Goiás, 2nd Outstanding Military Police Company (2nd CDPM), 17 th Military Police Battalion of the State of Goiás (headquartered in the city of Águas Lindas de Goiás), in order to favor a significant reduction of crime and the emergence of conditions conducive to the process of social transformation. The objective of this work is to demonstrate the importance of this modality of patrolling, to analyze the perception of the rural population of Cocalzinho de Goiás on the performance of the Rural Patrol, assessing their acceptability through a field research with the rural community and evaluating the possibility of its expansion.

**Keywords:** Rural environment. Violence. Security.

---

<sup>1</sup> Capitão da Polícia Militar do Estado de Goiás, bacharel em Direito pela Universidade Federal de Goiás e Pós-Graduado em Análise Criminal pela Faculdade Lions de Goiás.

## INTRODUÇÃO

Atualmente o município de Cocalzinho de Goiás, como qualquer outro, apresenta situações adversas e insatisfações da sociedade no tocante a problemática vivida na segurança pública.

O problema da segurança alcança os diversos segmentos da sociedade, principalmente o ambiente rural que é constituído por famílias de trabalhadores e seus familiares menores de 18 anos, que ainda não possuem uma formação definida, baseada na convivência mútua e pacífica.

A Polícia Militar do Estado de Goiás, no contexto da segurança pública, vem desempenhando seu papel na prevenção e na repressão aos delitos. Por força da sua atividade, deve contar com forças especializadas, como por exemplo as Patrulhas Rurais, para prevenção e repressão a violência rural.

Este artigo científico possui a finalidade de contribuir para a afirmação da Patrulha Rural em Cocalzinho de Goiás. Será observada sua aceitação, a necessidade do aumento do seu efetivo e de viaturas, a distribuição de responsabilidades e as causas geradoras da violência rural.

A estrutura do trabalho será dividida em 5 Capítulos, além da introdução e da conclusão. No capítulo 1 será demonstrado o histórico da Polícia Militar do Estado de Goiás. No capítulo 2 serão analisadas as características da Patrulha Rural de Cocalzinho de Goiás. No capítulo 3 serão verificados os aspectos gerais da violência rural e suas causas.

Já no Capítulo 4 será apresentada a metodologia utilizada para a confecção do presente artigo científico. No Capítulo 5 os resultados e discussões serão demonstrados. O instrumento utilizado para a coleta dos dados será a entrevista, com aplicação de questionários qualitativos e quantitativos

Em seguida apresenta-se a conclusão, pois após demonstrada através de uma acurada análise das respostas dos quesitos e dos índices de criminalidade no campo, espera-se avaliar o atendimento ofertado pelos policiais militares componentes da patrulha rural e propor uma solução para melhorar essa modalidade de policiamento.

## 1 HISTÓRICO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

De acordo com o art. 144, § 5º da Constituição Federal Brasileira, a Polícia Militar do Estado de Goiás tem como missão preservar a ordem pública, a incolumidade das pessoas, do patrimônio e do meio ambiente no Estado de Goiás, com policiais qualificados, cumprindo com excelência o preceito Constitucional.

A Lei nº 8033 de 02 de dezembro de 1975, considerada o Estatuto dos Policiais Militares do Estado de Goiás, regula a situação, as obrigações, os deveres, direitos e prerrogativas dos Policiais Militares do Estado de Goiás.

Segundo O Anhanguera (1999), em 28 de julho de 1858, o então Presidente da província de Goyaz, Dr. Januário da Gama Cerqueira, sancionou a Resolução nº. 13, criando a Força Policial de Goyaz, com ação limitada à capital da Província, Vila Boa, Arraias e Palmas, fixando seu efetivo em: 01 Tenente João Pereira de Abreu, Alferes Antônio Xavier Nunes da Silva, 02 Sargentos, 1 Furriel e 41 Praças.

Com a criação da Força Policial, vários civis foram contratados para o policiamento local. Sem qualquer instrução e com disciplina precária, eles não possuíam qualquer garantia e só recebiam uma diária de ajuda de custo. Usavam como arma apenas um pedaço roliço de madeira (tipo cassetete), que representava o símbolo do poder da justiça e podiam ser indicados na hora de fazer uma prisão ou defender alguém de uma agressão.

Para sediar a Força Policial foi adquirida pela Fazenda Provincial, em junho de 1863, uma área de 724m<sup>2</sup>, comprados dos herdeiros do Coronel João Nunes da Silva, destinada à construção do primeiro Quartel da Força Policial de Goyaz, que abrigou o Comando da Corporação de 1863 a 1936, e atualmente é a sede do 6º Batalhão de Polícia Militar na Cidade de Goiás, onde também fica o museu da Polícia Militar, unidade tombada pelo Patrimônio Histórico Nacional.

Com o aumento da produção econômica de Goiás, nas primeiras décadas do Século XX, tudo se transformou e em consequência dessas mudanças a Polícia goiana, antes denominada Força Policial de Goyaz, foi totalmente reestruturada passando a se chamar Polícia Militar do Estado de Goiás.

A história da Polícia Militar do Estado de Goiás apresentou grande crescimento ao longo de seus 159 anos de existência, se tornando “Patrimônio dos

Goianos”, e para essa evolução foi necessário o aumento constante do efetivo que gerou a criação de várias unidades na capital e interior.

Recentemente, foi elaborado um estudo aprofundado da descentralização de Comandos que resultou na aprovação da nova metodologia de comando na Corporação e foi decretado de imediato a descentralização do Comando de Policiamento do Interior e da Capital, o antigo Comando do Policiamento do Interior (CPI) e Comando do Policiamento Metropolitano (CPM), se dividiram em Comandos Regionais.

A descentralização em regionais permite que a política do Comando Geral da Polícia Militar seja transmitida com maior agilidade, e os problemas sejam detectados e administrados de acordo com as necessidades, tratando especificamente e prioritariamente cada situação na medida exata e com as providências necessárias e atuantes.

Esta forma de descentralizar o Comando operacional dá ao Coronel o poder de decisão e ao mesmo tempo, agiliza a resolução de quaisquer questões na sua área de atuação, foi um passo para a modernidade ocasionando a segurança pública para os goianos com mais qualidade e pró-eficiência. Hoje em nosso Estado existem 17(dezessete) Comandos Regionais de Polícia Militar (CRPM).

Cocalzinho de Goiás pertence ao 17º Comando Regional da Polícia Militar, sendo que este possui circunscrição além do município em estudo, sobre os outros seguintes: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Mimoso de Goiás, Padre Bernardo e Santo Antônio do Descoberto.

## **2 A PATRULHA RURAL DE COCALZINHO DE GOIÁS**

De acordo com as informações pesquisadas no sítio da Prefeitura de Cocalzinho de Goiás, a origem desta cidade se dá por volta de 1960 com o surgimento da Fábrica de Cimento do Grupo Votorantim em terras cedidas pela família Curado Fleury. Em seguida foi aprovado o loteamento Cidade dos Pireneus (Decreto Municipal nº 103, de 14/06/1961), como início da sua urbanização propriamente dita.

Cocalzinho de Goiás foi criado pela Lei 11.262, de 03 de julho de 1990. O município está localizado a 120 km de Goiânia/GO e 110km de Brasília/DF. Ele é acessado pelas BRs: 070 e 414.

Considerado de baixa densidade populacional, 17.407 habitantes de acordo com o IBGE, e localização privilegiada, o município possui excelente vocação para o setor de turismo seja cultural, histórico, rural radical ou de aventuras.

A Patrulha Rural de Cocalzinho de Goiás foi criada em agosto de 2014, com a aquisição de um veículo caminhonete GM/S10 locado, disponibilizado pela Secretaria da Segurança Pública de Goiás.

Tal modalidade de Policiamento foi intensificada em 25/02/2015, conforme Diretriz nº 004/ 2015 - Consolidação do Plano de Policiamento Comunitário Rural.

Cumprido ressaltar que em março de 2017 houve a edição da Diretriz nº 003/2017, disciplinando a "Consolidação do Plano de Policiamento Comunitário Rural por Quadrantes Georreferenciado".

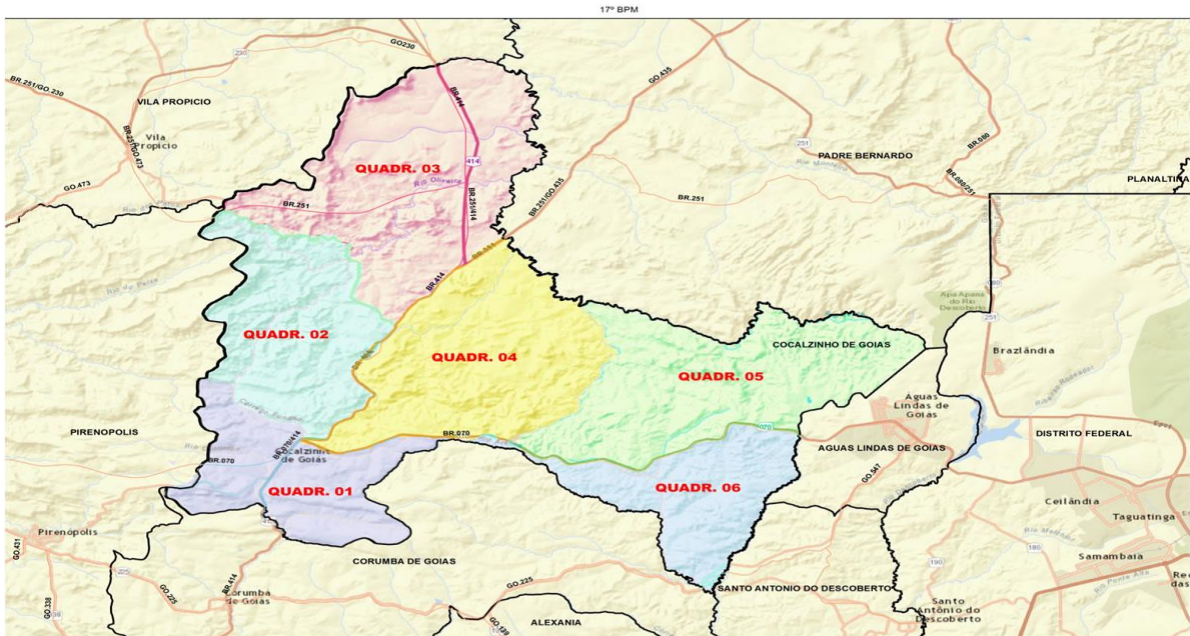
Essa nova Diretriz consiste em um mapeamento dos imóveis rurais referenciando os vértices de seu perímetro ao Sistema Geodésico Brasileiro, definindo sua área e sua posição geográfica. Possui como objetivo executar o policiamento comunitário rural por quadrantes georreferenciado.

O patrulhamento rural de Cocalzinho de Goiás é executado diariamente por uma equipe, em uma viatura tipo caminhonete. Esse policiamento funciona diariamente, 24h por dia com dois ou três policiais militares fardados.

Ocorre que devido ao baixo efetivo de policiais militares, atualmente só 02 (duas) equipes disponíveis neste patrulhamento, sendo que precisariam de no mínimo 04 (quatro) para que não fique um dia sequer sem o patrulhamento.

A área rural de Cocalzinho de Goiás foi dividida em 06 (seis) quadrantes, conforme a figura 1, para melhor distribuição do policiamento, sendo que 02 (dois) destes são patrulhados pela patrulha rural de Águas Lindas de Goiás. Os outros 04 (quatro) quadrantes somam 627 (seiscentas e vinte e sete) propriedades rurais mapeadas pela Diretriz nº 003/2017, e estão sob responsabilidade operacional da Companhia de Cocalzinho de Goiás, conforme a Figura 1 abaixo:

**Figura 1:** Mapa dos quadrantes da zona rural de Cocalzinho de Goiás



**Fonte:** Polícia Militar de Cocalzinho de Goiás

Para uma melhor análise atual da falta de segurança no campo, consultamos parte da comunidade rural de Cocalzinho de Goiás, entre moradores, produtores rurais e demais trabalhadores do campo componentes dos quadrantes 1º ao 4º, para que opinassem sobre a atuação da patrulha rural, se veio a contribuir para a melhoria da segurança no campo.

### 3 ASPECTOS GERAIS DA VIOLÊNCIA RURAL

Segundo Johnson (1979), a agressão não é um acidente da natureza, mas sim, representa um comportamento que se adaptou pelo processo evolutivo às necessidades de sobrevivência das espécies. Estudos tentam avaliar o funcionamento biológico do homem e relacioná-lo com seus comportamentos agressivos ou violentos.

Admite-se que a herança genética pode ser causa de condutas antissociais e que o patrimônio genético do indivíduo tende a influenciar sua personalidade. O estudo biológico do homem de conduta antissocial, leva em conta desde seus antecedentes genéticos até seus processos anátomo-fisiológicos, baseando-se nos seguintes temas: problemas genéticos, alterações cromossômicas,

fecundação, gestação e parto, etapas evolutivas do ser humano (infância, adolescência, velhice), sistema nervoso, sistema endócrino, entre outros.

A sociedade, de uma forma geral, é muito violenta. As crianças de classe baixa passam por dificuldades diariamente. A lei das ruas é a sobrevivência, ora pedindo esmola, ora assaltando ou furtando bens poucos duráveis. Porém, a violência se manifesta em todas as classes sociais.

A sociedade vive em um momento de intensa violência, propagado pela internet, games, drogas etc. Como a sociedade é um todo, estas manifestações sociais se refletem na zona rural.

O patrulhamento rural é uma modalidade de policiamento ostensivo executado para a preservação da ordem pública em ambientes rurais, que tem como fito satisfazer as necessidades básicas de segurança e coibir a violência rural.

Para Leal (2009, pág. 141), o policiamento rural:

É uma modalidade de policiamento preventivo, ostensivo e repressivo, direcionado a zona rural dos municípios, com a finalidade de coibir o cometimento de delitos nas propriedades rurais e adjacências, realizado por viaturas com dois ou mais policiais militares.

Para combater a violência sofrida no campo, as polícias utilizam-se de um policiamento especializado, visando proteger a sociedade rural por meio da prevenção e repressão, através do patrulhamento.

"O policiamento rural é a denominação dada à atuação policial em áreas rurais, isto é, as intervenções desenvolvidas pelas instituições policiais com ações preventivas e repressivas visando garantir a segurança pública" (COSTA, Leon Denis, 2016, pág. 51).

#### **4 METODOLOGIA**

A presente pesquisa é classificada como trabalho bibliográfico descritivo, utilizando-se o método quantitativo por amostragem. A pesquisa quantitativa é realizada através de aplicação de questionários com questões fechadas, por amostragem da população da zona rural da cidade de Cocalzinho de Goiás.

O instrumento utilizado para a coleta dos dados da pesquisa foi a entrevista em novembro/2017 com aplicação de 50 questionários com 5 questões cada, para a população rural dos 4 primeiros quadrantes de Cocalzinho de Goiás.

Também foi utilizada pesquisa qualitativa, servindo-se do método indutivo, através de pesquisa bibliográfica, que empregou o conhecimento doutrinário sobre o tema. Foram utilizados artigos e livros sobre o assunto.

Em novembro de 2017, foi feito contato com o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cocalzinho de Goiás, Sr. Oswaldo Augusto Curado Fleury Filho, para saber o real número de propriedades rurais existentes neste município, sendo constatado que estima que haja 800 propriedades na zona rural de Cocalzinho de Goiás, contudo apenas 200 estão filiadas ao Sindicato.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados foram atingidos com base das informações obtidas através da entrevista, por meio da aplicação de questionários qualitativos e quantitativos para os moradores da zona rural do município de Cocalzinho de Goiás.

Pretende com esse artigo chegar ao objetivo de demonstrar a tamanha relevância do patrulhamento rural de Cocalzinho de Goiás para a população, avaliar a possibilidade de ampliação de efetivo do policiamento existente, mensurar sua aceitabilidade pela sociedade e analisar os índices criminais no campo, no município de Cocalzinho de Goiás.

O instrumento utilizado para a coleta dos dados foi a entrevista, com aplicação de questionários qualitativos e quantitativos.

Primeiramente, os moradores da zona rural do município de Cocalzinho de Goiás foram perguntados sobre a qualidade do atendimento dispensado pelos policiais militares da Patrulha Rural, e foram obtidos os resultados apresentados na tabela a seguir:

**Tabela 01:** Resultados da Questão 1/Pesquisa sobre a Patrulha Rural.

Quesito	Quantidade	%
Excelente	39	78
Bom	11	22
Ruim	0	0
Total	50	100

Fonte: Autor (2017)

Cerca de 80% das pessoas entrevistadas disseram que a qualidade do atendimento dispensada pelos policiais militares da Patrulha Rural de Cocalzinho de Goiás é excelente. 22% disseram que esse atendimento é bom. Isso significa dizer que os militares da Patrulha Rural tem cumprido os preceitos da Polícia Comunitária, que são os de aproximação com a sociedade.

O que chama a atenção é que nenhum dos pesquisados considerou que o atendimento prestado é ruim, corroborando ainda mais o tratamento prestado pelos policiais componentes da Patrulha Rural.

Posteriormente, foi perguntado aos pesquisados se a violência daquela região diminuiu após a implantação da Patrulha Rural, e foram obtidos os resultados mostrados na tabela 2:

**Tabela 02:** Resultados da Questão 2/Pesquisa sobre a Patrulha Rural.

Quesito	Quantidade	%
Sim	45	90
Não	05	10
Não Sabe	0	0
Total	50	100

**Fonte:** Autor (2017)

Pode ser observado pelos resultados mostrados na Tabela 2 que 90% da população da zona rural de Cocalzinho de Goiás afirmaram que a violência diminuiu com a presença do policiamento rural.

Com isso, houve um aumento da sensação de segurança por parte desses moradores, que antes estavam à mercê dos agressores da sociedade. Tais resultados refletem ainda mais a importância de se dar continuidade ao patrulhamento rural na região do município em questão.

Na sequência, os pesquisados foram questionados se sentiam mais seguros com o Patrulhamento rural em sua região, e suas respostas se encontram na tabela 3:

**Tabela 03:** Resultados da Questão 3/Pesquisa sobre a Patrulha Rural.

Quesito	Quantidade	%
Sim	49	98
Não	01	02
Não Sabe	0	0
Total	50	100

Fonte: Autor (2017)

Verifica-se que 98% dos pesquisados opinaram que se sentem mais seguros com a nova modalidade de policiamento rural, e nenhum deles respondeu que não se sentia mais protegido com esse serviço.

Diante desses resultados, não resta dúvidas que o Patrulhamento Rural traz uma grande sensação de segurança à população rural.

Já, na quarta Questão, os pesquisados responderam acerca da existência do patrulhamento rural de Cocalzinho de Goiás, e as suas respostas são apresentadas na Tabela 4 a seguir:

**Tabela 04:** Resultados da Questão 4/Pesquisa sobre a Patrulha Rural.

Quesito	Quantidade	%
Sim	50	100
Não	0	0
Tanto faz	0	0
Total	50	100

Fonte: Autor (2017)

Os pesquisados são a favor da continuação do patrulhamento rural, pois 100% dos pesquisados são a favor da continuidade do serviço de Patrulhamento Rural, do município de Cocalzinho de Goiás.

Nota-se então que esta modalidade de policiamento é imprescindível, haja vista que opinião quase unânime da população deste local considera que o referido serviço deve continuar.

Por final, os pesquisados responderam sobre o nível de satisfação, em relação a Patrulha Rural de Cocalzinho de Goiás, e os resultados são apresentados na Tabela 5, abaixo:

**Tabela 05:** Resultados da Questão 5/Pesquisa sobre a Patrulha Rural.

<b>Quesito</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Satisfeito	46	92
Insatisfeito	04	08
Indiferente	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Autor (2017)

Pode ser visto nesses resultados que, das 50 pessoas pesquisadas, mais de 90% registraram que estão satisfeitas com a Patrulha Rural de Cocalzinho de Goiás. Embora nenhum entrevistado disse estar indiferente com o policiamento Rural, uma pequena parcela se declarou insatisfeitos com o policiamento rural.

De acordo com as respostas mencionadas pela população rural de Cocalzinho de Goiás, percebe-se um alto de grau de importância da continuidade desta modalidade de Policiamento.

Foi realizada uma consulta no banco de dados do sistema PENTAHO da Secretaria da Segurança Pública do Estado de Goiás, com objetivo de aferir o comparativo das Ocorrências Proativas da região do município de Cocalzinho de Goiás nos meses de janeiro a junho dos anos de 2016 e 2017. Os resultados dessa pesquisa se encontram na tabela abaixo:

**Tabela 06:** Ocorrências Proativas no município de Cocalzinho de Goiás.

<b>Natureza</b>	<b>Janeiro a Junho/2016</b>	<b>Janeiro a Junho/2017</b>
<b>RECUPERAÇÃO DE VEÍCULO</b>	17	31
<b>REUNIÃO COMUNITÁRIA</b>	0	02
<b>OPERAÇÕES POLICIAIS</b>	4	0
<b>AVERIGUAÇÃO</b>	81	187
<b>APOIO POLICIAL</b>	61	122
<b>ABORDAGENS POLICIAIS</b>	130	243
<b>PATROLHAMENTO</b>	232	1011
<b>FORAGIDO RECAPTURADO</b>	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>526</b>	<b>1596</b>

**Fonte:** Pesquisa sistema PENTAHO em novembro/2017.

De acordo com as ocorrências proativas de janeiro a junho de 2017, tem-se um alto grau de combate ao crime na cidade de Cocalzinho de Goiás, especificamente na comparação com o ano de 2016, cujo patrulhamento e outras ocorrências, por exemplo, aumentaram quase três vezes.

Quando se combate veemente o crime na cidade, a violência tende a migrar para o campo. Daí, também a importância de ter um policiamento efetivo na zona rural, principalmente nas divisas com a cidade.

Da mesma forma, foram consultadas no sistema supracitado, as Ocorrências Reativas da região do município em estudo. O comparativo dessa pesquisa se encontra na tabela abaixo:

**Tabela 07:** Ocorrências Reativas na área de Cocalzinho de Goiás.

Natureza	Janeiro a Junho/2016	Janeiro a Junho/2017
<b>CRIMES CONTRA O MEIO AMBIENTE</b>	02	04
<b>POSSE/PORTE ILEGAL DE ARMA DE FOGO DE USO RESTRITO</b>	07	02
<b>PORTE ILEGAL DE ARMA DE FOGO DE USO PERMITIDO</b>	02	06
<b>POSSE IRREGULAR DE ARMA DE FOGO DE USO PERMITIDO</b>	03	06
<b>ROUBO EM ZONA RURAL</b>	04	08
<b>FURTO EM ZONA RURAL</b>	13	20
<b>FURTO DE SEMOVENTES</b>	10	18
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>	<b>64</b>

**Fonte:** Pesquisa sistema PENTAHO em novembro/2017.

Analisando a tabela supramencionada, verifica-se que somente os crimes Posse/Porte ilegal de arma de fogo de uso restrito realmente tiveram uma queda significativa. Já os demais tiveram um aumento.

Acredita-se que esse aumento seja decorrente da existência da cifra negra (crimes ocorridos que não foram registrados) ocorrida no ano de 2016, pois alguns crimes talvez não tenham chegado ao conhecimento das autoridades, para inseri-los no banco de dados das ocorrências da PMGO.

Outra hipótese para justificar o aumento das ocorrências reativas pode ser o número reduzido de equipes disponíveis para a realização do patrulhamento rural em Cocalzinho de Goiás.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo chegado ao fim deste trabalho, através da pesquisa bibliográfica, foram discutidos os principais fundamentos legais da Polícia Militar do Estado de Goiás, dentre eles, o Estatuto dos Policiais Militares do Estado de Goiás, a Constituição Federal Brasileira de 1988. Também procurou-se mostrar o histórico de Cocalzinho de Goiás e da Patrulha Rural deste município.

Em todas essas referências, procurou-se mostrar a legalidade para a afirmação da Patrulha Rural do município de Cocalzinho de Goiás. Também foi abordada a questão dos aspectos gerais da violência rural.

Foi realizada uma pesquisa qualitativa e quantitativa de campo com uma amostra de 50 (cinquenta) moradores e trabalhadores dos quatro primeiros quadrantes da zona rural do município de Cocalzinho de Goiás.

Os dados colhidos revelaram que mais de 90% das pessoas entrevistadas disseram que: foram bem atendidas pelos policiais militares da Patrulha Rural; a violência diminuiu com a presença do policiamento rural; se sentem mais protegidos com o patrulhamento rural da região; são a favor da continuidade do serviço de Patrulhamento Rural, do município de Cocalzinho de Goiás. Dos entrevistados, 92% se sentem satisfeitos com o serviço da Patrulha Rural de Cocalzinho de Goiás.

Por fim, foram apresentadas estatísticas comparativas de ocorrências proativas e reativas do município de Cocalzinho de Goiás entre os anos 2016 e 2017. Tais dados demonstraram que como o crime é bastante combatido na zona urbana, a violência no ambiente rural tende a aumentar e, conseqüentemente requer maior policiamento.

Conclui-se que a Patrulha Rural é um fator preponderante para o sucesso do policiamento, vez que os pesquisados foram unânimes em solicitar a permanência e ampliação das atividades da polícia nos ambientes rurais.

Diante de tudo que foi exposto neste trabalho, ao final propõe-se ao Comando Geral da Polícia Militar do Estado de Goiás que mantenha o Policiamento Rural de forma definitiva, inclusive aumentando seu efetivo de modo que haja pelo menos mais 2 (duas) equipes com viaturas de Patrulha Rural com os respectivos policiais militares, por ser a vontade da maioria da comunidade rural e para patrulhar de forma efetiva os quatro quadrantes da zona rural de Cocalzinho de Goiás.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição, 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 2012.

COSTA, Leon Denis. **Policiamento Rural: Patrulhas Rurais Comunitárias**. Goiânia, 2016.

GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS. **Manual de Controle Estratégico e de Indicadores de Criminalidade da SSP/GO**. Goiânia, 2013.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.com.br>> Acesso em 25 de outubro de 2017.

JOHNSON, R.N. **Agressão no homem e nos animais**. Rio de Janeiro: Luterameriana, 1979.

LEAL, Paulo Célio de Souza. **Formação do Policial Militar do Estado de Goiás para atuar no bioma cerrado**. 2009. 179f. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Produção Sustentável) – Universidade Católica de Goiás (UCG), Goiânia-Goiás, 2009.

MARCONI, M de A.; LAKATUS, E.M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

O ANHANGUERA. **Polícia Militar de Goiás**. Diretoria de Ensino Instrução e Pesquisa. Ano I. Nº I. Goiânia, 1999.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **Diretriz n. 003/2017-PM3**. Consolidação do Plano de Policiamento Comunitário Rural por Quadrantes Georreferenciado. Goiânia, 02/03/2017.

PMGO, Polícia Militar do Estado de Goiás. Disponível em: <<http://www.pm.go.gov.br>> Acesso em 25 de outubro de 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COCALZINHO DE GOIÁS. Disponível em: <<http://www.cocalzinho.go.gov.br>> Acesso em 26 de novembro de 2017.

## APÊNDICE

### Questionário sobre o patrulhamento rural de Cocalzinho de Goiás/GO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS  
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA - CEGESP

---

#### Questionário sobre a Patrulha Rural de Cocalzinho de Goiás/GO

- 1) Qual é a qualidade do atendimento prestado pelos Policiais Militares da Patrulha Rural?
- a) EXCELENTE (    )
  - b) BOM (    )
  - c) RUIM(    )
- 2) Após a implantação da patrulha rural, a violência em sua região diminuiu?
- a) SIM (    )
  - b) NÃO (    )
  - c) NÃO SABE (    )
- 3) O(a) Senhor(a) se sente mais seguro com o patrulhamento rural em sua região?
- a) SIM (    )
  - b) NÃO (    )
  - c) NÃO SABE (    )
- 4) O(a) Senhor(a) acha que patrulhamento rural deve continuar existindo?
- a) SIM (    )
  - b) NÃO (    )
  - c) TANTO FAZ (    )
- 5) De uma forma geral, quão satisfeito ou insatisfeito está com o serviço da Patrulha Rural de Cocalzinho de Goiás?
- a) SATISFEITO(    )
  - b) INSATISFEITO(    )
  - c) INDIFERENTE (    )

Obrigado!